



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Carvalho, Marta Sofia Araújo

## **Cuidados de enfermagem veterinária : Miastenia gravis canina**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2999>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2015
<b>Resumo</b>	O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer o local de estágio, as atividades realizadas durante este período, a doença neuromuscular Miastenia Gravis e o papel fundamental do Enfermeiro Veterinário com os pacientes miasténicos. A escolha do tema deveu-se à falta de informação perante um caso clínico de Miastenia Gravis e é essencial que o Enfermeiro Veterinário seja capaz de auxiliar no diagnóstico e na terapia do paciente, havendo a necessidade de uma base conhecimentos sobre a ...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Cães, Cuidados de enfermagem, Miastenia gravis
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-18T21:06:53Z com  
informação proveniente do Repositório

# Cuidados de Enfermagem Veterinária

## Miastenia gravis canina

Marta Sofia Araújo Garvalho

### **Orientadores**

Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Matos

Dr.<sup>a</sup> Susana Silva

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Outeiro Correia de Matos, Professora da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Dr.<sup>a</sup> Susana Silva do Hospital [Vets Now Referrals](#)

Outubro, 2015



## **Resumo**

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer o local de estágio, as atividades realizadas durante este período, a doença neuromuscular Miastenia Gravis e o papel fundamental do Enfermeiro Veterinário com os pacientes miasténicos.

A escolha do tema deveu-se à falta de informação perante um caso clínico de Miastenia Gravis e é essencial que o Enfermeiro Veterinário seja capaz de auxiliar no diagnóstico e na terapia do paciente, havendo a necessidade de uma base conhecimentos sobre a doença. Alguns proprietários sentem-se sobrecarregados com os cuidados a ter com seu animal de estimação e, portanto, a equipa de enfermagem tem um papel fundamental no aconselhamento ao proprietário.

## **Palavras chave**

Cães; Cuidados de enfermagem; Miastenia Gravis



## **Abstract**

The objective of this report is to provide information about the local where the externship took place, the activities carried out during this period, the Myasthenia Gravis neuromuscular disease and the nursing care with myasthenic patients.

This theme was chosen due to the lack of information while dealing with a clinical case of Myasthenia Gravis and is essential that the veterinary nurse is able to aid in the diagnosis and therapy of the patient wherein is necessary a basic knowledge about the disease. Some owners feel overwhelmed by the care required with their companion animal so, the nursing staff has also a major role in advising the owner.

## **Keywords**

Dogs; Nursing care; Myasthenia Gravis



# Índice geral

Resumo.....	III
Abstract.....	V
Índice geral.....	VII
Índice de figuras.....	IX
Índice de tabelas.....	XII
Lista de abreviaturas e siglas.....	XIII
1- Introdução.....	1
2- Apresentação do Hospital.....	2
2.1- Equipa profissional.....	2
2.2- Instalações e infra-estruturas.....	2
3- Atividades realizadas.....	5
4- Casuística.....	6
4.1- Casuística geral.....	6
4.2- Casuística acompanhada em canídeos, por raça.....	6
4.3- Casuística acompanhada em canídeos, por área de intervenção.....	7
4.4- Casuística acompanhada em felídeos, por raça.....	7
4.5- Casuística acompanhada em felídeos, por área de intervenção.....	7
4.6- Casuística acompanhada em animais exóticos, por espécie.....	8
4.7- Casuística acompanhada em animais exóticos, por área de intervenção.....	8
5 - Caso clínico.....	9
5.1 - Identificação do paciente.....	9
5.2 - Anamnese.....	9
5.3 - Exame físico.....	9
5.4 ☒Diagnóstico.....	10
5.5 ☒Plano de tratamento, cuidados de enfermagem e evolução.....	10
6 ☒Miastenia Gravis.....	14
6.1 ☒Miastenia Gravis Congénita.....	14
6.2 - Miastenia Gravis Adquirida.....	14
6.2.1 - Forma Generalizada.....	15
6.2.2 - Forma Focal.....	16
6.2.3 ☒Forma Fulminante Aguda.....	16
6.2.4 ☒Forma Paraneoplásica.....	16
6.3 - Diagnóstico.....	16
6.3.1 - Diagnóstico Farmacológico.....	17
6.3.2 ☒Diagnóstico por Eletromiografia.....	18



6.3.3	☒ Diagnóstico por Histopatologia.....	18
6.3.4	- Diagnóstico Imunológico .....	18
6.3.4.1	- Radioimunoensaio.....	18
6.3.4.2	☒ Diagnóstico Imunocitoquímico .....	19
6.3.5	- Diagnóstico por Imagem.....	19
6.3.6	- Diagnóstico de complicações relacionadas com MG .....	20
6.4	☒ Tratamento e Cuidados de Enfermagem .....	20
6.5	- Plano alimentar .....	22
6.5.1	- Alimentação vertical.....	23
6.5.2	- Tubos de alimentação .....	24
6.5.2.1	- Manutenção dos tubos de alimentação e cuidados adicionais.....	25
6.5.2.2	- Complicações.....	26
6.6	- Gestão anestésica do paciente miasténico.....	26
6.6.1	- Indução anestésica .....	26
6.6.2	- Manutenção anestésica .....	26
6.6.3	- Recuperação anestésica .....	27
6.7	- Prognóstico .....	27
7	- Considerações finais.....	28
8	☒ Referências Bibliográficas.....	29

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> - <i>Vets Now Referrals</i> .....	2
<b>Figura 2</b> - Internamento para cães .....	3
<b>Figura 3</b> - Internamento para gatos .....	3
<b>Figura 4</b> - Unidade de cuidados intensivos .....	3
<b>Figura 5</b> - Isolamento .....	3
<b>Figura 6</b> - Sala de raio-x .....	3
<b>Figura 7</b> - Sala de medicina interna.....	3
<b>Figura 8</b> - Triagem.....	3
<b>Figura 9</b> - Triagem/procedimentos cirúrgicos.....	4
<b>Figura 10</b> - Sala de raio-x.....	4
<b>Figura 11</b> - Internamento pequenos mamíferos .....	4
<b>Figura 12</b> - Internamento répteis e furões.....	4
<b>Figura 13</b> - Isolamento .....	4
<b>Figura 14</b> - Bloco operatório.....	4
<b>Figura 15</b> - Sala de Odontologia.....	4
<b>Figura 16</b> - Recepção e sala de espera.....	5
<b>Figura 17</b> - Laboratório.....	5
<b>Figura 18</b> - Sala de Ultrassonografia .....	5
<b>Figura 19</b> - Distribuição da casuísta acompanhada, por espécie animal.....	6
<b>Figura 20</b> - Casuísta acompanhada em canídeos, por raça .....	6
<b>Figura 21</b> - Distribuição da casuística acompanhada em canídeos, por área de intervenção ....	7
<b>Figura 22</b> - Casuísta dos casos observado em felídeos, por raça .....	7
<b>Figura 23</b> - Distribuição da casuística acompanhada em felídeos, por área de intervenção .....	8
<b>Figura 24</b> - Casuística acompanhada em animais exóticos, por espécie animal .....	8
<b>Figura 25</b> - Distribuição da casuística acompanhada em animais exóticos, por área de intervenção ...	8
<b>Figura 26</b> - Maisey Borman.....	9
<b>Figura 27</b> - Radiografia da Maisey Borman (projeção ventro-dorsal).....	10
<b>Figura 28</b> - Resultados da análise sanguínea, hematócrito e PT da Maisey Borman.....	11
<b>Figura 29</b> - Nebulizador.....	11
<b>Figura 30</b> - Realização de copagem.....	11
<b>Figura 31</b> - Transmissão normal (direita) e complexo antigénio-anticorpo no caso de MG (esquerda) .....	15
<b>Figura 32</b> - Canídeo com ptose .....	16

<b>Figura 33</b> - Canídeo antes do teste com edrofónio .....	17
<b>Figura 34</b> - Canídeo após teste com edrofónio .....	17
<b>Figura 35</b> - Resposta normal após sucessivas estimulações.....	18
<b>Figura 36</b> - Diminuição da resposta após sucessivas estimulações.....	18
<b>Figura 37</b> - Material para envio de amostras para laboratório constituído por fita adesiva, algodão, embalagem e formulário.....	19
<b>Figura 38</b> - Preparação do tubo para envio para o laboratório.....	19
<b>Figura 39</b> - Amostra embalada mais formulário do laboratório.....	19
<b>Figura 40</b> - Coloração imunoglobulinas na placa motora .....	19
<b>Figura 41</b> - Radiografia (projeção lateral) de um canídeo com megaesófago.....	19
<b>Figura 42</b> - Lilly Delibas numa câmara de oxigénio.....	21
<b>Figura 43</b> - Câmara de oxigénio temporária.....	21
<b>Figura 44</b> - Crowe collar .....	21
<b>Figura 45</b> - Golden Retriever a ser suplementado com oxigénio através de um tubo nasal ....	22
<b>Figura 46</b> - Máscara de oxigénio.....	22
<b>Figura 47</b> - Medição do cateter nasal antes do procedimento .....	22
<b>Figura 48</b> - Alimento moldado na forma de almôndegas.....	23
<b>Figura 49</b> - Canídeo com MG a alimentar-se nas escadas .....	23
<b>Figura 50</b> - Porkchop com almofada em forma de colar de forma a evitar regurgitação .....	23
<b>Figura 51</b> - Cadeira Bailey .....	24
<b>Figura 52</b> - Sammie após alimentação nos braços do proprietário.....	24
<b>Figura 53</b> - Mike com tubo nasoesofágico.....	24
<b>Figura 54</b> - Phoebe com tubo PEG.....	24
<b>Figura 55</b> - Preparação asséptica da área a ser intervencionada para colocação do TG .....	24
<b>Figura 56</b> - Canídeo com TG e bandagem à volta .....	25
<b>Figura 57</b> - Mattie com vestido para proteger tubo de alimentação .....	25
<b>Figura 58</b> - Oxímetro de pulso.....	26
<b>Figura 59</b> - Capnógrafo.....	26
<b>Figura 60</b> - Aparelho de monitorização multiparamétrico .....	26
<b>Figura 61</b> - Doppler .....	27
<b>Figura 62</b> - Consultório 1 e 2 .....	31
<b>Figura 63</b> - Consultório 2, 3 e 4.....	31
<b>Figura 64</b> - Sala de revelação de raio-x.....	31
<b>Figura 65</b> - Sala de preparação cirúrgica geral.....	31
<b>Figura 66</b> - Sala de preparação do cirurgião e ajudante do cirurgião para cirurgia.....	31
<b>Figura 67</b> - Sala de preparação para cirurgia ortopédica .....	31

<b>Figura 68</b> - Bloco operatório de ortopedia .....	32
<b>Figura 69</b> - Sala de preparação para cirurgia de tecidos moles .....	32
<b>Figura 70</b> - Bloco operatório de tecidos moles .....	32
<b>Figura 71</b> - Cozinha de preparação das refeições e lavagem do material .....	32
<b>Figura 72</b> - Despensa para a alimentação dos pacientes .....	32
<b>Figura 73</b> - Unidade móvel de ressonância magnética .....	32
<b>Figura 74</b> - Sala de TAC .....	32
<b>Figura 75</b> - Sala de reuniões e apresentações de trabalhos.....	33
<b>Figura 76</b> - Cozinha do <i>staff</i> .....	33
<b>Figura 77</b> - Armazém de <i>stock</i> e lavandaria .....	33
<b>Figura 78</b> - Sala do pessoal internos e externos .....	33

## Índice de tabelas

<b>Tabela 1</b> - Dados de dia 25 de maio da [Maisey].....	12
<b>Tabela 2</b> - Dados de dia 26 de maio da [Maisey].....	12
<b>Tabela 3</b> - Dados de dia 27 de maio da [Maisey].....	13

## Lista de abreviaturas e siglas

Ac - anticorpos  
ACh - acetilcolina  
AChR - recetor de acetilcolina  
bpm - batimentos por minuto  
CIV - cateter intravenoso  
CKCS - Cavalier King Charles Spaniel  
EV - enfermeiro veterinário  
ImG - ImunoglobulinaG  
JM - junção muscular  
JNM - junção neuromuscular  
Kcal - quilocaloria  
MG - miastenia gravis  
MGA - miastenia gravis adquirida  
MGC - miastenia gravis congénita  
MV - médico veterinário  
NM - neuromuscular  
nmol - nanomol  
PA - pneumonia por aspiração  
*PEG* ☐ gastrotomia endoscópica percutânea  
PT - proteínas totais  
QID - quatro vezes ao dia  
R - rosadas  
rpm - respirações por minuto  
SpO<sub>2</sub> ☐ saturação periférica de oxigénio  
TAC - tomografia axial computadorizada  
TG ☐ Tubo de gastrotomia  
TRC - tempo de repleção capilar